



**CEPEA**  
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM  
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



# AGROMENSAL

Janeiro/2022

# ETANOL



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

Para o ano-safra 2022/23, projeções sinalizam certa recuperação na produção brasileira de cana-de-açúcar, devido, principalmente, à maior produtividade dos canaviais relativamente à temporada anterior (2021/22), quando períodos de seca e geadas em algumas importantes regiões do Centro-Sul do País prejudicaram os canaviais.

Se as projeções de um quadro climático relativamente favorável no início de 2022 se concretizarem, o aumento da matéria-prima utilizada na fabricação de açúcar e de etanol deve resultar em maior oferta dos dois produtos, especialmente do último. Os preços atrativos do etanol em 2021, recordes em termos reais, devem motivar uma elevação da representatividade do etanol no mix de produção das usinas. O grau em que isso vai ocorrer depende das expectativas de continuidade de valores elevados para o biocombustível no mercado doméstico e do preço do açúcar no mercado internacional.

Há ainda incertezas sobre as condições que prevalecerão no mercado internacional de açúcar em 2022, que inclui parte do ano safra-atual 2021/22 (até setembro/21) e parte do próximo, 2022/23 (outubro/21 em diante). Aspectos importantes a serem considerados nesse contexto são: i) o sucesso da safra indiana e consequente aumento do seu potencial exportador, mesmo em um cenário em que o país esteja buscando elevar a produção de etanol com o objetivo de utilizá-lo em maior percentual na mistura com gasolina; ii) aumento da produção de cana de açúcar no Brasil, com parte mais que proporcional sendo absorvida na fabricação do etanol, em detrimento de um aumento proporcional na produção de açúcar. Segundo analistas, o preço do açúcar no mercado internacional deve oscilar dentro de intervalo relativamente estreito, com valores que sinalizam ainda um mercado não tão ofertado; eles consideram que o aumento da produção indiana de cana de açúcar pode ser totalmente absorvido na fabricação de etanol, e que o total exportado pela Índia possa ser até menor do que o verificado no ciclo anterior.

No que se refere ao consumo brasileiro de combustível, incluindo o etanol, este certamente receberá influência das condições econômicas do País e, conseqüentemente, do poder aquisitivo da população, em um cenário de menor renda real e maiores taxas de juros. A questão pandêmica, que pode levar a restrições de mobilidade, dependendo da gravidade que ela atinja com a nova variante, também pode afetar o consumo de combustíveis, embora acredite-se que esse efeito não será de grande magnitude como ocorreu em situação passada. Certamente um dos fatores que tem grande influência no consumo do etanol é o preço do combustível fóssil.

Nesse contexto, as projeções para o preço do petróleo indicam patamares próximos aos atuais. As decisões da Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), até o momento, indicam que o preço da commodity deverá se manter sustentado. Quanto ao dólar, embora se espere grande instabilidade por questões de política doméstica, deve continuar contribuindo para que a internalização das variações do preço do petróleo na definição do

preço da gasolina A na refinaria assegure competitividade ao etanol no mercado doméstico. Em relação à venda direta de etanol aos postos de gasolina, medida já autorizada no Brasil, tem sido vista como de difícil implementação em decorrência de questões tributárias e logísticas. O debate sobre ser ou não esse procedimento benéfico ao consumidor que se defrontaria com memores preços deve continuar. Se por um lado elimina-se a margem da distribuidora do preço final do etanol, de outro são perdidas economias de escala em relação a frete e tem-se aumento dos "custos de transação" das usinas.

**MERCADO DE JANEIRO** – Na comparação com os meses de janeiro de anos anteriores, o volume de etanol hidratado negociado pelas usinas de São Paulo no primeiro mês de 2022 é o mais baixo desde 2002, segundo dados do Cepea – um comportamento ainda mais tímido tinha sido registrado pelo Centro em novembro de 2021. Em relação a dezembro de 2021, o volume negociado do biocombustível em janeiro foi 17% inferior.

A sequência de negócios pontuais tem caracterizado o mercado de etanol em toda a região Centro-Sul do Brasil – um volume pequeno de combustível tem sido absorvido pelas distribuidoras no mercado spot, com contratos extras de abastecimento para o período de entressafra. As incertezas quanto ao consumo de etanol devido às restrições de mobilidade, impostas pela nova variante ômicron do coronavírus, e a desvantagem do preço do hidratado frente ao da gasolina C nas bombas justificam a baixa liquidez.

Nas bombas do estado de São Paulo, a relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C segue mais vantajosa para o combustível fóssil – como tem ocorrido em boa parte desta temporada 21/22 –, em 76,3% em janeiro, ante os 78,1% em dezembro/21. A média de preço do combustível foi de R\$ 6,354/litro, e a do hidratado, de R\$ 4,847/litro, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Ainda assim, na parcial da safra 21/22 (de abril/21 a janeiro/22), o Indicador CEPEA/ESALQ mensal do hidratado (estado de São Paulo) está em R\$ 3,2677/litro, alta de 41,4% na comparação com os R\$ 2,3112/litro registrados no mesmo período de 2021. No caso do etanol anidro, a média do Indicador CEPEA/ESALQ fechou a R\$ 3,7010/litro, 45,7% superior ao observado no mesmo período da temporada anterior (valores deflacionados pelo IGP-M de janeiro/22).

Na média das semanas cheias de janeiro, a média do Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado foi de R\$ 3,2929/litro, recuo de 2,06% em relação às semanas de dezembro/21. No mesmo comparativo, para o Indicador CEPEA/ESALQ do etanol anidro, considerando-se somente o mercado spot, a queda foi de 1,82%, a R\$ 3,8071/litro.

## SÉRIE ESTATÍSTICA

### Relações de preços entre Etanol Anidro Combustível e Gasolina C

Mês	Preço da Gasolina C varejo (ESP) - R\$/l	Participação do etanol anidro no preço da gasolina C* (%)
dez/21	6,349	17,05
jan/22	6,354**	16,79

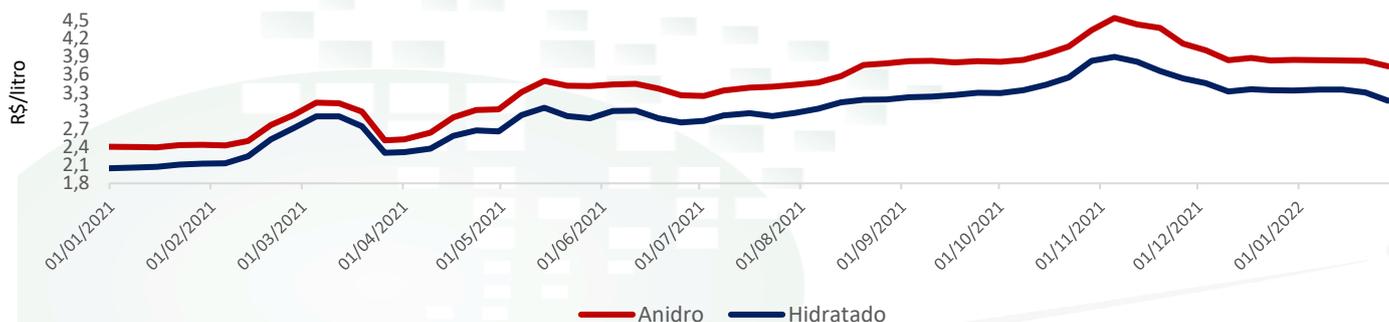
Fonte: ANP (De acordo com as alterações no levantamento realizado pela a ANP, os preços referem-se à média na capital dos estados).

Elaboração: Cepea/Esalq.

\*A proporção de etanol anidro na gasolina C passou para 27% desde 16 de março de 2015. \*\*Dados até 28/01/2022.

## GRÁFICO

### Indicadores semanais de ETANOL CEPEA/ESALQ - SP



À vista, sem frete, sem impostos - valores nominais

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Mirian Bacchi, Dra. PESQUISADORA: Ivelise Rasera Bragato Calcidoni, M.a EQUIPE: Carla Luciane dos Santos, Talita Negri e Ana Maria Raab Forastieri Piccino REVISÃO: Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Nádia Zanirato (Mtb: 81.086) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) CONTATO: (19) 3429-8800 - etanolcepea@cepea.org.br - www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.